



SigRECUPERAÇÃO

HISTÓRIA • 1ª Série • Ensino Médio

ATENÇÃO! O presente roteiro, não elimina a necessidade de uma leitura atenta e cuidadosa dos conteúdos do Livro Digital. Trata-se apenas de um documento complementar e auxiliar para os estudos.

MATÉRIA DA RECUPERAÇÃO

- O Splendor da Grécia Antiga – Capítulo 2
- A Superioridade Militar de Roma – Capítulo 3
- O Mundo Muçulmano – Capítulo 5

CAPÍTULO 2 – O ESPLENDOR DA GRÉCIA ANTIGA

PERÍODO HOMÉRICO

- Chegada dos povos indo-europeus arianos:
 - Aqueus – Civilização Micênica;
 - Eólios e Jônios – expansão territorial e domínio da Civilização Cretense – origem da Civilização Creto-Micênica
 - Dórios – migração violenta – destruição da Civilização Creto-Micênica – Era das Trevas – **1ª Diáspora Grega**
- Sociedade Gentílica
 - Clã primitivo
 - Distribuição coletiva dos meios de produção
 - Pater era o líder
 - Formação cultural e religiosa
 - Seu crescimento desencadeou sua desintegração – **2ª Diáspora Grega** – Colonização da Bacia Mediterrânea
- Surgimento de camadas sociais
 - Eupátridas
 - Georgoi
 - Thetas
- Sinecismo – Eupátridas > Frátrias > Tribos > Polis

PERÍODO ARCAICO

Esparta

- Sociedade
 - Espartanos ou Esparciatas (descendentes dos dórios) – Cidadãos
 - Periecos (descendentes dos Aqueus) – Habitantes da periferia – Sem direitos políticos
 - Hilotas (descendentes dos messênios) – “Escravos” o ou servos do Estado – Base da economia espartana
 - Obs: Mulheres: herdavam propriedades, cuidavam das finanças, participavam de atividades esportivas, políticas e religiosas.
- Economia
 - Majoritariamente agrícola;
- Política
 - Legislador – Licurgo
 - Gerúsia - Gerontes (28 cidadãos com mais de 60 anos) e a Diarquia (militar e religioso)
 - Ápela - Assembleia dos cidadãos (esparciatas) - Maiores de 30 anos.
 - Éforos (5 magistrados eleitos anualmente) - Poder Executivo

- Educação e Cultura
 - Xenofobismo
 - Militarismo
 - Laconismo

Atenas

- Sociedade
 - Eupátridas – Nobres – Agricultura – Com direitos políticos;
 - Demiurgos – Comuns – Comércio – Legítimos – Sem direitos políticos;
 - Metecos – Estrangeiros – Atividades diversas – Sem direitos políticos;
 - Escravos – Dívidas ou guerras – Base da economia – Sem direitos civis ou políticos;
- Economia
 - Evoluiu para um importante comércio (terrestre e marítimo), mas de base ainda na agricultura.
- Política
 - Monarquia – Basileu (Rei) e um Conselho de Anciãos
 - Oligarquia – Governo do Areópago (Conselho de Anciãos/Eupátridas/Aristocratas)
 - Legisladores Drácon (código de leis escrito) e **Sólón** (fim da escravidão por dívidas; Sistema de pesos e medidas; Criação de quatro categorias de cidadãos a partir de critérios censitários; Criação da Eclésia e da Bulé)
 - Tirania - Governo ilegal, mas com apoio popular, prosperidade econômica
 - Psístrato, Hípias e Hiparco
 - Democracia:
 - **Clístenes** – “pai da democracia grega”
 - Democracia direta exercida na **Eclésia** – Assembleia dos cidadãos (homens adultos atenienses legítimos)
 - Bulé (Conselho dos 500) e Helieia (Tribunais)
 - Ostracismo – Cassação dos direitos políticos por dez anos.
- Educação e Cultura
 - Grande desenvolvimento artístico e intelectual
 - Cidade cosmopolita
 - Educação visava formar homens completos, com desenvolvimento do raciocínio e do físico (de fato atingia as camadas mais altas)

PERÍODO CLÁSSICO

- Guerras Médicas
 - O imperialismo persa X a autodeterminação grega
 - 1ª Campanha Persa – expedição punitiva - terminou com a Batalha de Maratona
 - 2ª Campanha Persa – Tentativa de invasão – Terminou com a Batalha de Platea
- Apogeu das Cidades-Estado Gregas ou Helênicas
- Liga de Delos e o “Império Ateniense”
- **Guerra do Peloponeso**
 - Liga de Delos (Atenas e aliadas) X Liga do Peloponeso (Esparta e aliadas)
 - Vitória espartana
- Novas Guerras Hegemônicas eclodiram entre as Cidades-Estado Gregas
- Enfraquecimento dos gregos e domínio macedônico

PERÍODO HELENÍSTICO

- Reinado de Alexandre Magno
- Invasão e Domínio Greco-macedônico do Oriente (Império Persa e outras regiões)

- Mundo Helenístico – fusão da cultura helênica (grega) com as culturas orientais
- Morte de Alexandre – divisão do vasto Império – Reinos Helenísticos

CAPÍTULO 3 – A SUPREMACIA MILITAR DE ROMA

ORIGENS

- Planície do Lácio no centro da Península Itálica
- A cidade nasceu como uma fortaleza
- Fusão de vários povos indo-europeus - latinos, sabinos e outros

MONARQUIA

- Economia agropastoril
- Organização Política
 - Rei
 - Conselho de Anciãos
 - Assembleia Tribal
- Domínio dos Etruscos sobre Roma
- Os reis etruscos tentaram monopolizar o poder
- Revolta dos patrícios – Golpe e derrubada dos reis

REPÚBLICA

Sociedade

- Patrícios
- Plebeus
- Clientes
- Escravos

Política

- Monopólio do poder pelos patrícios
- **Senado**
- Assembleias – Tribal, Curiata E **Centuriata**
- Magistraturas
 - Ditador
 - Cônsules
 - Tribunos
 - Questores
 - Censores
 - Edis
 - Colégio Sacerdotal

Lutas Sociais

- Plebe reivindicava direitos
- Greves da Plebe
- Conquistas
 - Leis das XII Tábuas
 - Lei Canuléia
 - Lei Licínia
 - Tribunos da Plebe
 - Assembleia da Plebe e Plebiscito
- A plebe praticamente conseguiu isonomia com os patrícios, no entanto, o início da expansão territorial modificou todo o *status quo* na Cidade.

Expansão Territorial

- Conquista da Península Itálica
- Conquistas no Mediterrâneo Ocidental

- Guerras Púnicas
 - Roma X Cartago
 - Vitória Romana e destruição de Cartago
- Conquistas no Mediterrâneo Oriental
- Consequências
 - Grande fluxo de escravos e riquezas para Roma
 - Fortalecimento dos generais e suas legiões (exército)
 - Decadência dos pequenos proprietários italianos
 - Êxodo rural
 - Crescimento das cidades
 - Expansão do comércio mediterrâneo
 - Surgimento de novas classes sociais
 - Cavaleiros ou homens novos
 - Massa miserável nas cidades romanas, especialmente em Roma

Crise da República e Guerras Cívicas

- Tentativas de reformas dos Irmãos Graco (Tibério e Caio)
 - Lei Frumentária
 - Reforma Agrária
 - Morte dos Graco => Crise, revoltas e motins
- Ditadores Militares
 - Mario
 - Sila
 - Presença do “exército” na política
 - Grandes revoltas de escravos na Sicília e na Península (Spartacus)
- 1º Triunvirato – Pompeu, Crasso e Júlio César
 - César conquista a Gália
 - Após a morte Crasso surgiu um confronto entre César e Pompeu
 - Guerra Civil (Pompeu X César)
- Ditadura de Júlio César
 - Construção das bases imperiais
 - Grandes reformas modernizadoras
 - Concentração crescente de poderes nas mãos do ditador
 - Conspiração de senadores e o assassinato de César
- 2º Triunvirato – Marco Antônio, Lépido e Caio Otávio
 - Guerra Civil (triúmviros x senadores)
 - Choque entre Otávio e Antônio
 - Guerra Civil (Otávio x Antônio + Cleópatra)

IMPÉRIO

Alto Império

- Principado de Augusto
 - Estabelecimento do poder imperial
 - Reformas políticas e tributárias ampliaram os poderes do imperador
 - Divisão política da sociedade
 - Classe Senatorial
 - Classe Equestre
 - Restante da população
- Características do Alto Império
 - Novas conquistas territoriais ampliaram as fronteiras do Império Romano
 - Crises políticas iniciais devido a falta de uma regra clara para a sucessão imperial e a incapacidade de alguns imperadores como Calígula e Nero
 - Apogeu do Império com a dinastia dos Antoninos
 - Chegada do cristianismo – inicialmente perseguido pelos imperadores (1ª perseguição com Nero).

Baixo Império

- Crise do Escravismo ou Crise do Século III
 - Desmoralização do cargo imperial
 - Desorganização das legiões
 - Descentralização do poder
 - Diminuição das guerras de conquista
 - Diminuição do fluxo de escravos e riquezas para Roma
 - Falta de escravos e recursos no centro do Império - especialmente grave na parte Ocidental
 - Falta de produtos e desabastecimento
 - Alta de preços e inflação
 - Aumento dos impostos
 - Processo de êxodo urbano - ruralização da sociedade
 - Surgimento de novas relações de trabalho no campo - colonato
 - Crescimento das *villas* e núcleos rurais
- Últimos Imperadores Importantes
 - Diocleciano
 - Colonato
 - Tetrarquia
 - Dominato
 - Última perseguição aos cristãos
 - Constantino
 - Mudança da capital de Roma para Constantinopla
 - Legalização do cristianismo na Edito de Milão
 - Concílio de Nicéia
 - Teodósio
 - Oficializou o cristianismo pelo Edito de Tessalônica
 - Dividiu o Império Romano em
 - **Ocidental** - Acabou em meio as invasões dos bárbaros germânicos no século V
 - **Oriental** - Sobreviveu, mas bastante alterado em relação ao antigo Império Romano, ficou conhecido como Império Bizantino, sobrevivendo até o século XV

CAPÍTULO 5 – O MUNDO MUÇULMANO

Arábia Pré-Islâmica

- Península Arábica
 - Litoral
 - Era possível a agricultura
 - Desenvolveu-se um ativo comércio
 - Havia Cidades - Destaque para Meca: centro comercial e religioso (Templo da Caaba)
 - Deserto
 - Maior parte da Península
 - Tribos Beduínas - Pastores, Nômades, Comerciantes, Guerreiros, Saqueadores (razias)
- Características do Árabe
 - Patriarcalismo
 - Poligamia
 - Politeísmo

Mohamed (Maomé) e a Nova Fé

- Ex-mercador de caravanas, que se tornou o profeta da nova fé
- Islamismo - Monoteísmo Ético
- Sincretismo (Judaísmo, Cristianismo, Costumes e Crenças Árabes)
- Livros sagrados
 - Al Corão - Fundamentos - Aceito por todos os muçulmanos
 - Suna - Ensinamentos e Vida de Mohamed - Não é aceito por alguns muçulmanos

- Obrigações e Proibições
 - Jejum no mês do Ramadã
 - Dar esmolas
 - Peregrinar à Meca
 - Cinco orações diárias
 - Fazer a Jihad

Expansão Muçulmana

- Marco inicial – **Hégira** – a fuga de Mohamed de Meca para Medina (Yathrib) – início da Era Islâmica
- Causas Gerais
 - O ideal religioso da "jihad" (Guerra Santa);
 - a união das tribos árabes a partir da religião - originando o Islã (Estado teocrático)
 - A atração pelo saque e a pilhagem presente entre os guerreiros árabes
 - A fragilidade dos inimigos: Império Bizantino, Império Persa e Europa Cristã Ocidental
 - A tolerância dos árabe-muçulmanos com costumes, crenças e hábitos dos povos conquistados
 - O crescimento populacional entre os árabes e a consequente necessidade de terras
- Califados/Dinastias
 - Haschemitas
 - Família e parentes de Mohamed
 - União das tribos árabes
 - Dominaram o Império Persa
 - Início da conquista do Oriente Médio
 - Omíadas
 - Califado de origem síria
 - Transferência da capital para Damasco
 - Expansão para o Ocidente: Norte de África, mediterrâneo e Península Ibérica
 - Derrota para os Francos (avanço detido)
 - Início da divisão religiosa e política
 - Abássidas
 - Califado de origem persa
 - Transferência da capital para Bagdá
 - Período de esplendor artístico e intelectual (ex: As Mil e Uma Noites, universidade de Bagdá etc)
 - Fragmentação política do Islã - surgimento dos califados independentes e agravamento das divisões religiosas: xiitas e sunitas
- Mais tarde o mundo árabe-muçulmano cairia sob o domínio turco (já convertidos ao islamismo)

Consequências

- Expansão da religião muçulmana pela Ásia, África e Europa
- Dificultou o comércio cristão europeu no mar Mediterrâneo (séculos VII e VIII)
- Contribuiu para a consolidação do Sistema Feudal

QUESTÕES SOBRE O CONTEÚDO

1. "Usamos a riqueza mais como uma oportunidade para agir que como um motivo de vanglória; entre nós não há vergonha na pobreza, mas a maior vergonha é não fazer o possível para evitá-la... olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil... decidimos as questões públicas por nós mesmos, ou pelo menos nos esforçamos por compreendê-las claramente, na crença de que não é o debate que é o empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação".

Esta passagem de um discurso de Péricles, reproduzido por Tucídides, expressa:

- (A) os valores ético-políticos que caracterizam a democracia ateniense no período clássico.
- (B) os valores ético-militares que caracterizaram a vida política espartana em toda a sua história.
- (C) a admiração pela frugalidade e pela pobreza que caracterizou Atenas durante a fase democrática.
- (D) o desprezo que a aristocracia espartana devotou ao luxo e à riqueza ao longo de toda a sua história.
- (E) os valores ético-políticos de todas as cidades gregas, independentemente de sua forma de governo.

2. "Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das pólis independentes".

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, "Oficina de História - história integrada")

O texto apresenta:

- (A) as Guerras Médicas.
- (B) a Guerra de Tróia.
- (C) a Guerra do Peloponeso.
- (D) a Primeira Guerra Púnica.
- (E) a Segunda Diáspora Grega.

3. Importantes transformações políticas, econômicas e sociais ocorreram com a expansão romana pelo Mediterrâneo, entre elas:

- (A) fortalecimento econômico da elite patrícia, concentração da população nas zonas rurais, crescimento do trabalho livre.
- (B) supremacia política dos generais, abolição do trabalho escravo, fixação da plebe no campo.
- (C) austeridade moral, monopólio dos cargos públicos pelos plebeus e erradicação da influência da cultura grega.
- (D) emigração da população do campo para a cidade, predomínio da atividade comercial, grande aumento do número de escravos.
- (E) fortalecimento da família tradicional, concentração da economia nas atividades agropastoris, preservação do monoteísmo.

4. A expansão territorial na Antiga Roma trouxe profundas modificações na sociedade estabelecida na península itálica. Entre elas, podemos destacar:

- (A) O número de escravos aumentou significativamente e estes foram largamente utilizados na agricultura, na produção de alimentos e nas atividades urbanas.
- (B) Fortalecimento da política agrícola com a expansão dos minifúndios.
- (C) Democratização da sociedade com igualdade de direitos políticos entre patrícios e plebeus.
- (D) Crise da mão de obra escrava, que ficou concentrada nos campos agrícolas, deixando carente o setor urbano de trabalhadores livres.
- (E) Grande êxodo urbano, devido a contatos com outros povos e as conquistas romanas.

5. Maomé criou para os árabes

- (A) uma nova forma de organização política, que se utilizava de mecanismos rudes e cruéis no tratamento com os povos conquistados.
- (B) um Estado muçulmano de caráter autocrático, que se estruturou com as conquistas realizadas na Inglaterra e Escócia.
- (C) uma nova forma de organização política e social, cujos laços de união baseavam-se na identidade religiosa e não no parentesco.
- (D) um Estado muçulmano cuja direção do Governo era exercida pelo condestável.
- (E) um Estado muçulmano cuja sede, no período da Dinastia dos Omíadas, foi transferida para Bagdá.

6. Um ano depois de terem saído das fronteiras da Arábia, em 633, os árabes já tinham atravessado o deserto e derrotado o imperador bizantino Heráclio, nas margens do rio Yarmuk; em três anos tinham tomado Damasco; cinco anos mais, Jerusalém; passados oito anos controlavam totalmente a Síria, a Palestina e o Egito. Em 20 anos, todo o Império Persa, até ao Oxus, tinha caído sob a espada árabe; em 30 era o Afeganis tão e a maior parte do Punjab.

Jaime Nogueira Pinto. O Islão e o Ocidente: a grande discórdia.

A impressionante velocidade da expansão islâmica, tratada no texto, deve ser relacionada com

- (A) a solidariedade entre os povos.
- (B) jejum do Ramadã.
- (C) Jihad e Guerra Santa.
- (D) rituais da Ashura.
- (E) peregrinação a Meca.

GABARITO:

- | | |
|------|------|
| 1. A | 4. A |
| 2. C | 5. C |
| 3. D | |